



### EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES E DA TEMPERATURA SUB-ZERO NO CONTROLE DE FUNGOS EM *Piper hispidinervum* C.DC e *Piper aduncum* L.

Valéria Rocha Ramos<sup>1</sup>; Solange Carvalho Barrios Roveri José<sup>1</sup>; Clara Oliveira Goedert<sup>1</sup>; Jacson Rondinelli da Silva Negreiros<sup>2</sup>; Jennifer Carine R. da C. M. Barbosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - ramos.vr@gmail.com;

solangebr@cenargen.embrapa.br; cgoedert@cenargen.embrapa.br;

jbarbosa@cenargen.embrapa.br

<sup>2</sup>Embrapa Acre - jacson@cpafac.embrapa.br

**Palavras-chave:** pimenta longa, pimenta de macaco, tratamento químico, semente.

A pimenta longa (*Piper hispidinervum* C.DC) e a pimenta de macaco (*Piper aduncum* L.), família *Piperaceae*, são nativas da Amazônia e produtoras de óleos essenciais, destacando-se principalmente pelo alto teor de safrol (*P. hispidinervum*) e pela ação inseticida (*P. aduncum*). Um dos fatores que podem restringir o potencial produtivo destas espécies é a ocorrência de doenças fúngicas, que prejudicam o estabelecimento da planta e a formação de espiguetas. Os objetivos deste trabalho foram identificar os fungos associados às sementes destas espécies e o efeito do tratamento térmico, químico e da temperatura sub-zero sobre os mesmos. Os tratamentos foram: 1) Controle; 2) Derosal Plus; 3) Orthocide 500; 4) Água a 65°C/15 min (*P. aduncum*) e a 60°C/5 min (*P. hispidinervum*); 5) Hipoclorito de sódio a 65°C/15 min (*P. aduncum*) e a 60°C/5 min (*P. hispidinervum*) e 6) Álcool 70% por 5 min (*P. aduncum*) e por 30 min (*P. hispidinervum*). As sementes de todos os tratamentos foram submetidas ao processo de secagem em sílica gel por 17h para *P. aduncum* e 48h para *P. hispidinervum* e a média da umidade final das sementes para as duas espécies foi de 9,5% e 7,2%, respectivamente. A qualidade sanitária foi avaliada por meio do “Blotter Test” com 10 repetições de 25 sementes e as sementes foram avaliadas em ensaios pré e pós armazenamento à -20°C por dois meses. Em sementes das duas espécies foram identificados fungos dos seguintes gêneros: *Penicillium*, *Cladosporium*, *Sporotrichum*, *Rhizopus*, *Epicoccum*, *Curvularia* e *Aspergillus niger*. Houve predominância de *Penicillium*, sendo que nos Perfis, submetidos ou não à secagem, sua incidência variou de 68 a 99%. Os demais fungos apareceram com menor frequência variando de 0,4% a 4%. Os melhores tratamentos foram Derosal Plus, Orthocide 500 e Hipoclorito de Sódio, que apresentaram 100% de eficiência nos ensaios pré e pós armazenamento, e o tratamento com Água mostrou-se menos eficiente. A temperatura sub-zero não foi capaz de impedir o desenvolvimento dos fungos nas sementes, independente do tratamento.

Fonte financiadora: PROBIO II